

Fatores ambientais, socioeconômicos e epidemiológicos que podem estar associados ao abandono de tratamento da Tuberculose no Brasil

Laura Dorneles Lemes¹ e Franciane de Lima Coimbra^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Rio Grande. Rio Grande, RS, Brasil.

Esta ação faz parte do projeto de extensão intitulado “Construção de um banco de dados das notificações dos casos de Tuberculose no Brasil: uma contribuição para a construção de políticas públicas em saúde” onde estão sendo estudados os desfechos “cura” e “abandono de tratamento” da Tuberculose (TB) no Brasil. O projeto está sendo desenvolvido em parceria com a REDE-TB Brasil e o Ministério da Saúde. A tuberculose é uma doença infecciosa que afeta principalmente os pulmões, mas que pode atacar outros órgãos. O abandono do tratamento da doença é algo sério e de grande ocorrência em todo o mundo, acredita-se que pela longa duração de tratamento, desconhecimento dos agravos da doença ou pela obrigatoriedade do tratamento diretamente observado. Se o tratamento da tuberculose for realizado da forma correta, conforme prescrito pelo médico, é uma doença de fácil tratamento e que geralmente não leva o paciente a óbito. Existem variadas publicações que remetem ao estudo das ocorrências de Tuberculose, e quais os fatores condicionantes para seu desenvolvimento. Pouco se tem de publicação, no entanto, a respeito do tema “abandono de tratamento”. A maioria dos trabalhos realizados com essa temática geralmente são relatos individuais de pacientes, mas que não expressam a percepção do coletivo. Acredita-se que fatores ambientais e socioeconômicos possam estar associados a esse abandono de tratamento. Assim, através deste projeto, será gerado (no software MS-Excel) um banco de dados de todos os municípios brasileiros com informações epidemiológicas da TB, ambientais e socioeconômicas que possam estar relacionadas ao abandono de tratamento da TB. Após a conclusão do banco, os dados serão processados no software Stata 15.0 a fim de analisar quais fatores estão associados ao abandono de tratamento da TB no Brasil, para os anos 2014 e 2015. Uma vez concluída a análise neste software os resultados serão entregues ao Ministério da Saúde, possibilitando assim que sejam implementadas ações de melhoria nos municípios em pior situação epidemiológica (quanto ao abandono de tratamento), detectados municípios de risco, onde o abandono é maior e possibilitando que sejam implementadas políticas públicas para melhoria desta questão nos municípios. Acredita-se que esta ação extensionista seja fundamental para a comunidade externa que receberá este dado. Este projeto, por sua vez, pode futuramente gerar ações de pesquisa por parte do Ministério da Saúde, que pode investigar quais são os principais fatores que levam ao abandono de tratamento da TB nos municípios brasileiros.

Palavras-chave: Tuberculose; Abandono de Tratamento, Variáveis

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 81/2018 - Bolsas de Extensão 2019/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.